Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA
AGÊNCIA INFRA & ECO

Serviços de Notícias - iNFRAEnergia

Brasília, "QUINTA-FEIRA" dia março de "CINTA-11"
edição 307

Bom dia, "SFNAMEN"!
Nesta edição do INFRAEnergia: Geração Distribuída | PLD | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

ANEEL QUER NOVA REGRA DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA CONCLUÍDA NO 2º SEMESTRE

Direct Source, da Agência INFRA

A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza nesta quinta-feira (14) a segunda sessão presencial da Audiência Pública 01/2019, que trata de nova resolução para regular a geração distribuída no país. O plano da agência é ter uma nova resolução ainda neste ano.

O diretor que relata o tema, Rodrigo Limp, afirmou que em São Paulo a expectativa é que se repita o que ocorreu na reunião em Brasília, com ativa participação de distribuidores, conselhos de consumidores, universidades e geradores.

"A grande participação dos agentes neste processo demonstra a importância do tema para a sociedade e contribui ativamente para o aprimoramento da regulamentação", afirmou o diretor.

Além da sessão presencial em São Paulo, a ANEEL planeja um outro evento em Fortaleza. A seguir, as contribuições serão analisadas e a intenção é preparar a minuta da nova resolução para a fase final de consulta no início do segundo semestre.

A transição para os consumidores que estão nas regras atuais para a nova resolução é até agora o ponto de maior divergência com os agentes de mercado. A regra prevê um período de 25 anos para quem estiver no sistema até a nova data. Há proposta para que não haja transição.

"Um dos pilares de atuação da agência é a previsibilidade, que contribui para uma maior estabilidade regulatória e segurança jurídica. Neste sentido, é importante garantir um período de transição para aqueles que instalaram a geração antes da aprovação da nova regra", defendeu o diretor.

Pela resolução em vigor, a 482/2012, os consumidores que têm sistema de geração próprio não pagam pela rede de distribuição. O foco principal da mudança é que eles passem a pagar com parte da energia excedente produzida. As alternativas variam entre uma taxa de 28% a 63% do que for injetado, em média.

Ou seja, de cada 100 kW injetados pelo consumidor na rede, ele receberia de volta ou poderia colocar em outra unidade na mesma região 72 kW na menor alternativa.

Outro ponto em debate é o tempo para a introdução das novas regras. A Ideia é que a nova regra passe a valer a partir de um gatilho de geração distribuída.

No caso da geração local, a ideia é que esse gatilho (somando todo o Brasil) seja quando se atingir 3,4 GW de produção. Para a geração remota, o gatilho seria em 1,25 GW para iniciar a cobrança que seria aumentada quando chegasse a 2,13 GW. Atualmente o consumo está em 0,57 GW.

Limp explicou que cada distribuidora terá seu próprio gatilho para que o país possa ter um crescimento mais uniforme desse tipo de produção. A estimativa é que o país possa gerar 21 GW de energia por esses sistemas até 2035.

Leia mais aqui

SEMANA REGISTRA QUEDA DO PLD

da Agência INFRA

O PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) para o Sul, Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste caiu novamente. Os preços foram fixados em R$ 160,22/MWh neste submercado e em R$ 250,06/MWh naquelas. Para o Norte, não houve variação e o preço continua fixado no valor mínimo de R$ 42,35/MWh.
As quedas desta semana foram discretas, de 3% para o Nordeste e 1% para os outros. Nas duas primeiras semanas do mês, as quedas foram iguais no Sudeste/Centro-Oeste e Sul, ambas com diminuição do preço de 28% (primeira semana) e 26% (segunda semana). No Nordeste, houve aumento de 9% na primeira semana e redução de 8% na segunda.
As reduções no preço se devem aos expressivos quanto às afluências. A região Sul é a que tem a maior estimativa, de 124%. Na semana passada, os índices apontaram 89%. A carga nesta região também deve ter aumento de 100 MW médios.
Para o Sudeste, a expectativa cai de 95% na semana passada para 94% nesta. Nordeste também teve queda: de 60% para 40%. Conforme divulgou a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), a ENA para o mês de março corresponde a 87% da média histórica.
O ESS (Encargo de Serviço do Sistema) elevou de R$ 34 milhões para R$ 36 milhões, sendo R$ 24 milhões para restrições operativas e R$ 12 milhões para reserva operativa. O fator de ajuste do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) foi reduzido de 139% para 138,6%.

Leia mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

A-4 - Retoma não do Ministério de Minas e Energia divulgou, para Consulta Pública, a minuta de Portaria contendo as Diretrizes para a realização dos Leilões de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, denominado "A-4", de 2019.
Subestação - Resolução Autorizativa 7.637 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou, em caráter excepcional, a entrada em operação comercial das Subestações Jardim Botânico e Porto Alegre 13, relativas ao Contrato de Concessão nº 001/2011-ANEEL.
Caldeir - A ANEEL liberou para operação comercial a Unidade Geradora 2 da UHE Caldeir, com 100.000 kW, em Nova Canaã do Norte (MT). Foram liberadas ainda uma unidade da UTE Viana, com 5.000 kW, em Aquiraz (RN) e 2 unidades da UFV Sol do Futuro I, com 2.250 kW, em Aquiraz (CE).
Testes - Para geração de testes, foram liberadas unidades da EOL Umburanas 3, em Sento Sé (BA); da UTE Lago Azul, em Ipameri (GO); da CGH Sapezal, em Sapezal (MT); e das UFVs Boa Nova 1, 2 e 3, em Ourinete (SP).
Coordenação - **Cássio Giuliani Carvalho** foi nomeado coordenador-geral da Expansão Eletroenergética, do Departamento de Planejamento Energético, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético. **Antônio Roberto Coimbra** foi nomeado coordenador-geral de Planejamento da Transmissão, do Departamento de Planejamento Energético da secretaria, e **João Paulo Bittar Hamú Nogueira** será assessor do diretor do Departamento de Planejamento Energético.
Viagem - A diretora da ANEEL Elisa Bastos Silva foi autorizada a ir aos Estados Unidos para o Workshop "Analysis and Management of Energy and Environmental Policy" entre 4 e 12 de maio de 2019.

Leia mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), participa hoje (11), às 14h, de evento em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, no auditório I da agência. Às 16h, reúne-se com o deputado federal Jesus Sérgio (PDT-AC) para tratar sobre os reajustes tarifários no Acre. Às 17h, Pepitone participará de entrevista para o Poder360.

CMSE - Em reunião para monitoramento do sistema realizada na última sexta-feira (8), o CMSE (Comitê de Monitoramento do Sistema Elétrico) optou por manter desligadas as usinas termelétricas fora da ordem de mérito. Nesta quarta-feira (13), haverá a reunião ordinária mensal do Comitê, em que será analisada novamente a situação. Segundo o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), houve aumento no armazenamento em todas as regiões do país em relação à semana passada.

Crise na Venezuela - Energia elétrica, política externa e direitos humanos serão debatidos durante a mesa-redonda sobre a crise na Venezuela, promovida pelo CEBRI (Centro Brasileiro de Relações Internacionais) e pela Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), hoje (11). O evento ocorrerá das 10h às 12h30, no auditório da Casa Firjan (RJ) e será transmitido ao vivo pelo site da Federação.

CVU - A ANEEL aprovou a revisão do CVU (Custo Variável Unitário) visando o ressarcimento dos custos variáveis da Usina Termelétrica UTE Norte Fluminense 4, referente aos meses de novembro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019. Os respectivos valores foram fixados em R$ 484,97, R$ 404,83 e R$ 376,36.

Odebrecht - A térmica construída pela Odebrecht iniciou testes de 36,5 MW no Caribe. A UTE Punta Catalina, localizada na República Dominicana, quando concluída, fará incremento de 35% na produção energética na região, com capacidade total prevista de até 720 MW.

Prazos CCEE - Hoje (11) é a data-limite para o repasse dos créditos da Conta Bandeiras referente a janeiro. Também é o prazo-limite para inserir declarações de sobras e déficits de Energia Existente referentes a março, e outras informações.

CLIPPING

Petrobras concentra esforços no pré-sal e fica mais enxuta
Estatal se torna menos verticalizada, num momento em que seus pares buscam novos negócios. (Valor)

Com etanol, BP busca crédito de carbono
Petroleira britânica quer sair na frente dos concorrentes para aproveitar os benefícios do Renovabio. (Valor)

BB, Raízen e Iniciativa concentram demanda
Na prática, as três distribuidoras deverão concentrar a demanda pelos créditos de carbono que serão vendidos pelos produtores de biocombustíveis como etanol e biodiesel. (Valor)

Duarte Gonçalo teria concluir projeto na Piauí
A gestora Castilelake, maior credora da companhia, propõe aportar R$ 600 milhões para conclusão de parque eólico de 178 MW. (Valor)

Large amplia a produção de vacinas no Brasil
Hoje em Manaus, na Bahia, já atingiu capacidade plena. (Valor)

Controle de barragens ganha de tecnologia de ponta
A violência deixou de gerar demanda por mais intensivo de diferentes instrumentos automatizados. (Valor)

Conta de luz deve subir até 5% por causa da falta de chuvas
Reajuste será para compensar déficit estimado em R$ 22 bilhões das hidrelétricas este ano. (O Globo)

Governo quer rever apoio com Paraguai em Itaipu
Pajo propôs revisão em aportar até de 30% no preço da energia e argumenta que Brasil deve bancar construção de duas pontes. (O Globo)

Agência cobra planos de segurança de barragem de 62 hidrelétricas no País
Balanço da ANEEL considera somente estruturas de médio e grande porte; outras 86 pequenas usinas também não entregaram a documentação. Problemas no cumprimento das normas envolvem empresas públicas e privadas. (O Estado de S. Paulo, sábado)

TCU suspende punição a empreiteiras alvo da Lava Jato
Decisão do ministro Augusto Nardes abre brecha para que empresas sob investigação e proibidas de assumir contratos com a União possam participar de licitações. (O Estado de S. Paulo, sábado)

Leia mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
A **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme consta em seu contrato, a distribuição, redistribuição e publicação dos conteúdos recebidos são vedadas. **Agência INFRA** preserva o anonimato de seus assinantes.
Spam: Para evitar que seus boletins cai para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mesa o e-mail para a sua e-mail principal ou setor e-mail@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas neste edição são imagens de divulgação de marcas de estado público ou de propriedade da Wikipedia/Wikimedia.

Imagens:

Autores:

Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Ernesto Neves
Editores de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Fernando Gonçalves e Lucas Santos. **Redação** Rodrigo Zaiden **Energia:** Juliana Rodrigues
+55 (61) 98183-9775
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.